

Universidade Federal de Juiz de Fora

Instituto de Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

EDITAL No. 01/2024

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA (MESTRADO)

TURMA 2025

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFil), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) torna pública a abertura das inscrições para o processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Filosofia – Turma 2025. As inscrições são destinadas a candidatos que pretendem desenvolver pesquisas com temas relacionados às seguintes linhas de pesquisa: Epistemologia e Metafísica (Anexo 1).

I. DAS INSCRIÇÕES:

1. As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 28/10/2024 até 14/11/2024 em endereço eletrônico disponibilizado no *site* do programa (<https://www2.ufjf.br/ppgfilosofia/>). Não serão aceitas inscrições de forma presencial, por correios ou fora do prazo.

2. Público-alvo: Detentores do título de graduação em filosofia ou áreas afins, que desejam cursar mestrado com projetos de pesquisa nas linhas Metafísica ou Epistemologia. A avaliação da afinidade da formação em graduação com o mestrado

pretendido será realizada pela banca examinadora do processo de seleção.

3. Documentos necessários para inscrição de todos os candidatos:

3.1 Requerimento de inscrição para processos seletivos devidamente preenchido e assinado pelo candidato, conforme instruções disponibilizadas no site do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFJF (<https://www2.ufjf.br/ppgfilosofia/>).

3.2 Documento de identificação, podendo ser carteira de identidade, passaporte, carteira de habilitação, carteira de trabalho ou carteira de ordem profissional.

3.3 Diploma de graduação ou documento equivalente. Serão aceitos condicionalmente candidatos que tiverem documento da coordenação de seus cursos de graduação, indicando que poderão integralizar a graduação até o final do segundo semestre de 2024. A matrícula no mestrado só será possível para os alunos que apresentarem a comprovação da conclusão do curso no ato da matrícula.

3.4 Histórico escolar de curso de graduação.

3.5 Pré-projeto de dissertação.

3.6 Candidatos estrangeiros devem apresentar documento de identidade válido e visto temporário ou permanente que os autorize a estudar no Brasil.

3.7 Cópia do *curriculum vitae* da plataforma Lattes atualizado até a data da inscrição, que será a versão utilizada para a pontuação na seleção.

3.8 Além dos documentos listados acima, candidatos a que se aplica a reserva de vagas deverão acrescentar autodeclaração (Anexo 2) devidamente preenchida e assinada e documentos complementares referentes a cada grupo, conforme abaixo.

3.9 Não serão homologadas inscrições com documentação incompleta.

II. DAS VAGAS:

1. O Programa de Pós-Graduação em Filosofia oferecerá até 20 (vinte) vagas para o ano de 2023.

2. Serão oferecidas, conforme legislação em vigor, 8 vagas para candidatos de ações afirmativas da UFJF (Grupo 1), sendo 4 para negros (pretos ou pardos), 1 para povos e

comunidades tradicionais, 1 para pessoas trans (transgêneros, transexuais e travestis), 1 para pessoas com deficiência, 1 para pessoas refugiadas. As demais vagas (12) serão Ampla Concorrência (Grupo 2).

2.1 Candidatos negros (pretos e pardos): passarão pelo procedimento de hetero-identificação, complementar à autodeclaração, de acordo com o disposto na Portaria Normativa nº 4, de 6 de abril de 2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Secretaria de Gestão de Pessoas e Resolução da Comissão de Verificação da UFJF.

2.2 Povos e Comunidades Tradicionais: deverão apresentar documento emitido por alguma sociedade representativa que comprove o pertencimento a algum dos grupos previstos no decreto nº 6.040/2007. De acordo com o Decreto 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, povos e comunidades tradicionais podem ser definidos como grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (Decreto 6.040/2007, art. 3º, I).

2.3 Pessoas trans (transgêneros, transexuais e travestis): deverão apresentar, se disponível, laudo médico de cirurgia de redesignação sexual e/ou decisão jurídica de retificação de nome. Se possível, poderão apresentar outros documentos (p. ex., documento que comprove solicitação de retificação de nome) que atestem que se trata de um candidato trans. Caso não possua essa documentação, participarão de uma entrevista com uma comissão designada pelo Conselho Setorial de Pós Graduação e Pesquisa (CSPP) para essa finalidade.

2.4 Pessoas com Deficiência: deverão apresentar comprovação da deficiência na forma de laudo. Esse documento (médico, psicológico etc.) deverá estar redigido em letra legível, ter sido emitido nos últimos doze meses a contar da data de inscrição no programa e dispor sobre a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente de Classificação Internacional de Doença–CID, com citação do nome por extenso do candidato, carimbo indicando o nome, número de inscrição no conselho profissional (CRM, CRP etc.) e a assinatura do profissional responsável por sua emissão.

Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrem no Art. 2º da Lei nº 13.146/2015 e nas categorias discriminadas no Art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto 5.296/2004, no § 1º do Art. 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista) e as contempladas pelo enunciado da Súmula n.º 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), observados os dispositivos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

2.5 Pessoas refugiadas, solicitantes da condição de refugiado e imigrantes humanitários: deverão apresentar Cadastro de Pessoa Física; Carteira Nacional de Estrangeiro; Cédula de Identidade de Estrangeiro ou Declaração emitida pelo CONARE (certidão de reconhecimento do status de Refugiado), ou Protocolo de solicitação de refúgio, ou visto humanitário permanente ou temporário emitido pelo Conselho Nacional de Imigração.

2.6 A adesão pelo candidato para concorrer às vagas do Grupo 1 dar-se-á de forma voluntária por meio de autodeclaração no ato de inscrição.

2.7 A prestação de informação falsa pelo candidato do Grupo 1, apurada posteriormente ao registro acadêmico, ensejará o seu desligamento da UFJF.

2.8 Caso não haja preenchimento do total de vagas destinadas a um dos dois grupos, elas serão revertidas automaticamente para o outro grupo.

2.9 As vagas de ambos os grupos são destinadas aos candidatos mais bem classificados.

2.10 Todos os candidatos, independente do grupo, serão submetidos ao processo seletivo único, realizarão as mesmas etapas do processo seletivo, ao final do qual será atribuída uma nota final.

2.11 Todos os candidatos aprovados, independente do grupo, serão classificados em ordem decrescente de sua nota final.

3. O Programa de Pós-Graduação em Filosofia não se compromete a preencher todas as vagas.

4. O Programa de Pós-Graduação em Filosofia não se compromete a conceder bolsas de estudo para os candidatos aprovados e classificados de quaisquer dos Grupos.

5. Os candidatos aprovados e não classificados entre os 20 (vinte) primeiros lugares, a

critério do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, serão suplentes e poderão ser chamados para ingressar no Programa.

III. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

O processo seletivo será feito em duas fases:

1. A primeira fase consistirá nas seguintes etapas:

1.1 Apreciação em caráter eliminatório e classificatório do pré-projeto de dissertação - peso 3;

1.2 Exame escrito de caráter eliminatório e classificatório de conhecimentos específicos da linha de pesquisa a partir da bibliografia indicada neste edital (Anexo 3) - peso 3;

1.3 Avaliação escrita de caráter eliminatório e classificatório de suficiência em uma língua à escolha do candidato entre inglês, francês, alemão ou italiano - peso 2;

1.4 Apreciação em caráter apenas classificatório do *curriculum vitae* do candidato - peso 1;

1.5 Entrevista em caráter apenas classificatório do candidato com a banca examinadora - peso 1.

A. Apreciação do pré-projeto de dissertação:

a) O pré-projeto de dissertação deve ser de autoria do candidato.

b) O pré-projeto de dissertação deve conter os seguintes itens: folha de rosto contendo o título provisório, resumo, palavras-chave e linha de pesquisa escolhida; delimitação do tema; justificativa; objetivos; metodologia; cronograma de execução; bibliografia geral. O pré-projeto não deve conter o nome do candidato, sob pena de não ser homologado.

c) O pré projeto de dissertação não deverá exceder ao número de 10 páginas, excluindo a folha de rosto e a bibliografia geral. Os pré-projetos que apresentarem um número superior de páginas não serão homologados.

d) Formatação: folha A4; margens de 2 cm; Times New Roman 12; espaçamento entre linhas 1,5.

e) A nota final de cada pré-projeto de dissertação será a média aritmética simples das notas atribuídas por cada membro da banca examinadora.

f) Serão aprovados os pré-projetos de dissertação que obtiverem nota igual ou superior a 70,0 (setenta), num total de 100,0 (cem) pontos.

g) A avaliação do pré-projeto de dissertação é classificatória e eliminatória, condicionada à adequação às linhas de pesquisa e à disponibilidade de orientação docente no programa de pós-graduação em filosofia.

h) Critérios para avaliação do pré-projeto de dissertação: relevância acadêmica da proposta; definição clara de objetivos; adequação às linhas de pesquisa; contribuição para a área de conhecimento; suficiência da fundamentação científica; adequação metodológica; viabilidade e exequibilidade.

B. Exame escrito de conhecimentos específicos da linha de pesquisa:

a) O exame escrito com base na bibliografia indicada neste edital terá como duração máxima 4 (quatro) horas e deverá atestar o conhecimento do candidato da bibliografia específica da linha de pesquisa escolhida.

b) Não será permitida consulta bibliográfica e uso de quaisquer aparelhos eletrônicos durante a realização do exame escrito.

c) O candidato não deve indicar seu nome na folha de respostas do exame, apenas o número da inscrição. O candidato que assinar a prova ou se identificar será desclassificado, em obediência à Resolução 06/2013-CSPP.

d) Para os fins de identificação, será exigido do candidato no dia do exame a apresentação de um documento de identidade original com foto.

e) Os candidatos devem levar apenas caneta e documento de identificação para o exame.

f) A nota final do exame escrito será a média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora.

g) Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70,0 (setenta), num total de 100,0 (cem) pontos.

h) Critérios para correção do exame escrito: correção na escrita; domínio de conteúdo; clareza; coerência; objetividade; compreensão das questões propostas.

C. Exame de suficiência em língua estrangeira:

- a) O exame de suficiência em língua estrangeira terá duração de 03 (três) horas.
- b) Se dispuserem de um exemplar, os candidatos poderão consultar um dicionário bilíngue impresso da língua escolhida para o exame. É vedado o empréstimo de dicionários durante a prova.
- c) Para os fins de identificação, será exigido do candidato no dia da prova a apresentação de um documento de identidade original com foto.
- d) Os candidatos devem levar apenas caneta e documento de identificação para o exame.
- e) O candidato de língua materna não portuguesa deverá realizar também exame de proficiência em língua portuguesa.
- f) Serão aprovados, nesta etapa, os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70,0 (setenta), num total de 100,0 (cem) pontos.
- g) Os candidatos que obtiverem notas entre 50 e 69 no exame de proficiência em língua estrangeira superarão a primeira fase, porém deverão realizar uma segunda avaliação de caráter eliminatório.
- h) Serão dispensados do exame de suficiência em língua estrangeira os candidatos que apresentarem certificados que comprovem a competência linguística (Anexo 4).

D. Apreciação da história acadêmica:

- a) A apreciação da trajetória acadêmica do candidato consiste na análise do *curriculum vitae* registrado na Plataforma Lattes e do histórico escolar de curso(s) de graduação, segundo os critérios estabelecidos em tabela anexa (Anexo 5).
- b) A nota final da apreciação da história acadêmica será a média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

E. Entrevista:

- a) A entrevista consiste na arguição sobre o pré-projeto de dissertação, o exame escrito e a trajetória acadêmica do candidato.

b) As entrevistas serão gravadas.

c) A ordem das entrevistas será determinada pela banca examinadora e publicada no *site* do programa (<http://www.ufjf.br/ppgfilosofia>).

d) A nota final da entrevista será a média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

e) Critérios para avaliação da entrevista: capacidade de articulação dos pressupostos teórico-metodológicos do pré-projeto de dissertação e do exame escrito; clareza; coerência; objetividade; capacidade de articular o pré-projeto de dissertação à trajetória acadêmica.

2. A segunda fase constará das seguintes etapas:

2.1 Apreciação em caráter apenas eliminatório do projeto de dissertação.

2.2 Avaliação escrita em caráter apenas eliminatório de suficiência em uma língua à escolha do candidato entre inglês, francês, alemão ou italiano – segunda oportunidade.

A. Apreciação do projeto de dissertação:

a) O candidato aprovado na primeira fase do processo seletivo terá o acompanhamento de um docente que elaborará um plano de trabalho e supervisionará o desenvolvimento do pré-projeto em um projeto de pesquisa durante a segunda fase.

b) O candidato deverá participar de atividades do grupo de pesquisa do docente responsável até o final da segunda etapa do processo seletivo. As atividades a serem realizadas pelo candidato serão definidas e avaliadas pelo docente responsável e devem ter relação com o projeto a ser elaborado.

c) A análise do projeto de pesquisa terá caráter eliminatório, sendo atribuído somente conceito “aprovado” ou “não aprovado”.

d) A avaliação do projeto de pesquisa terá como critérios a adequação e a suficiência da fundamentação teórica, a relevância do problema de pesquisa, a adequação do método proposto para o problema de pesquisa, a correção da redação e a adequação aos temas de pesquisa do orientador almejado.

e) A avaliação será feita pela banca examinadora juntamente com o docente que

acompanhou o desenvolvimento do texto.

f) Em caso de reprovação, o candidato poderá solicitar uma reavaliação, que deve, necessariamente, ser feita por três (03) docentes do PPG em Filosofia e, mais especificamente, da linha de pesquisa pleiteada pelo proponente.

g) Durante a segunda etapa, o candidato poderá ser reprovado a qualquer momento, caso descumpra as atividades designadas pelo docente designado para acompanhá-lo ou seu desempenho seja avaliado como insuficiente.

h) O projeto de pesquisa deverá ser entregue à coordenação do programa, junto com um parecer do docente que acompanhou o seu desenvolvimento durante a segunda etapa.

B. Exame de suficiência em língua estrangeira – segunda oportunidade:

a) O exame de língua estrangeira é de caráter eliminatório para candidatos com nota entre 50 e 69 na primeira fase.

b) O exame deverá ser na mesma língua escolhida na primeira fase.

c) O exame de suficiência em língua estrangeira terá duração de 03 (três) horas.

d) Se dispuserem de um exemplar, os candidatos poderão consultar um dicionário bilíngue impresso da língua escolhida para o exame.

e) Para os fins de identificação, será exigido do candidato no dia do exame a apresentação de um documento de identidade original com foto.

f) Os candidatos devem levar apenas caneta e documento de identificação para o exame, além do dicionário.

g) Serão aprovados, nesta etapa, os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70,0 (setenta), num total de 100,0 (cem) pontos.

h) Para a finalidade de classificação, será adotada a nota obtida no exame escrito de língua estrangeira na primeira etapa.

3. Os resultados de cada etapa das duas fases do processo seletivo:

Serão divulgados em plataforma disponibilizada pela UFJF de acordo com informações do *site* do Programa (<http://www.ufjf.br/ppgfilosofia>).

IV. DOS RECURSOS:

1. Ao candidato será assegurado o direito de interposição de recursos em todas as etapas do processo seletivo, em face de razões de legalidade ou mérito.
2. Os recursos deverão ser encaminhados à banca do processo seletivo a partir de plataforma disponibilizada pela UFJF, conforme instruções encontráveis no *site* do Programa (<https://www2.ufjf.br/ppgfilosofia/>), obrigatoriamente obedecendo o prazo estabelecido no calendário do processo seletivo constante no item VI desse edital.
3. As solicitações de recurso enviadas fora dos prazos estipulados serão automaticamente indeferidas.
4. O julgamento dos recursos será feito pela banca de seleção, considerando-se as razões de legalidade ou mérito.
5. Os resultados da interposição de recursos de cada etapa estarão disponíveis na página na internet do programa de pós-graduação em filosofia (www.ufjf.br/ppgfilosofia), nas datas estipuladas no calendário constante no item VI desse edital.

V - DO RESULTADO FINAL:

1. Os candidatos aprovados em cada uma das etapas e fases do processo seletivo serão classificados em ordem decrescente da média final alcançada nas etapas do processo seletivo.
2. Critérios de desempate: A. nota do exame escrito; B. nota do projeto de dissertação; C. nota da entrevista; D. nota do exame de suficiência em língua estrangeira.

VI - CALENDÁRIO:

1. Primeira fase:

Datas	Etapas
De 28/10/2024 até 14/11/2024	Inscrições
18/11/2024	Homologação das inscrições

19/11/2024 a 21/11/2024	Período para interposição de recursos aos resultados da homologação das inscrições
22/11/2024	Divulgação do resultado da interposição de recursos à homologação das inscrições
09/12/2024	Divulgação do resultado da apreciação do pré-projeto de dissertação
10/12/2024 a 11/12/2024	Período para interposição de recursos aos resultados da análise dos pré-projetos de dissertação
12/12/2024	Divulgação do resultado da interposição de recursos à análise dos pré-projetos de dissertação
16/12/2024 das 8:00 às 12:00h	Exame de conhecimentos específicos da linha de pesquisa
16/12/2024 das 14:00 às 17:00h	Exame de suficiência em língua estrangeira
17/12/2024	Divulgação do resultado dos exames de conhecimentos específicos e de suficiência em língua estrangeira
18/12/2024 a 19/12/2024	Período para interposição de recursos aos resultados dos exames de conhecimentos específicos e de suficiência em língua estrangeira
20/12/2024	Divulgação do resultado de recursos aos exames de conhecimentos específicos e de suficiência em língua estrangeira
13/01/2025 -14/01/2025	Entrevistas
15/01/2025	Divulgação do resultado da apreciação da história acadêmica e das entrevistas
16/01/2025 a 17/01/2025	Período para interposição de recursos aos resultados da apreciação da história acadêmica e da entrevista
20/01/2025	Divulgação do resultado de recursos à apreciação da história acadêmica e à entrevista

20/01/2025	Divulgação do resultado final provisório da primeira fase
21/01/2025 até 22/01/2025	Período para interposição de recursos ao resultado final provisório da primeira fase
23/01/2025	Divulgação do resultado de recursos ao resultado final provisório da primeira fase
23/01/2025	Divulgação do resultado final da primeira fase

2. Segunda fase:

Datas	Etapas
06/06/2025	Exame de suficiência em língua estrangeira - segunda oportunidade
09/06/2025	Divulgação do resultado do exame de suficiência em língua estrangeira - segunda oportunidade
09/06/2025	Entrega do projeto pelo candidato para a banca e repasse para o orientador
10/06/2025 a 11/06/2025	Período para interposição de recurso ao exame de suficiência em língua estrangeira - segunda oportunidade
12/06/2025	Divulgação do resultado de recurso ao exame de suficiência em língua estrangeira - segunda oportunidade
Até 16/06/2025	Entrega do parecer pelo orientador para a banca
17/06/2025	Divulgação da relação final provisória de aprovados
18/06/2025 a 20/06/2025	Período para interposição de recurso à relação final de aprovados
23/06/2025	Divulgação do resultado de recurso à relação final de aprovados
23/06/2025	Divulgação da relação final de aprovados

VII - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

1. A banca examinadora acadêmica será composta por 3 (três) docentes do Programa de Pós-Graduação em Filosofia: , Humberto Schubert Coelho, Gustavo Arja Castañon e Pedro Calixto Ferreira Filho; a banca administrativa será composta pela coordenação do programa e pela secretária Cibelle Matias Neves.
2. Caberá à banca examinadora decidir sobre as questões não previstas no presente edital, inclusive sobre eventual delegação para realização de exames de línguas.
3. O candidato com deficiência (PCD) deve informar ao programa no ato da inscrição para que as condições de acessibilidade e outras que viabilizem a sua participação com isonomia na seleção sejam providenciadas.
4. O resultado do presente processo seletivo tem validade até a abertura de novo processo seletivo do PPG Filosofia.
5. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições contidas neste edital, do regulamento do programa e das normas da UFJF em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

ANEXO 1

Linhas e projetos de pesquisa

1 Metafísica:

Sem jamais ser equivalente, em função ou abrangência, ao discurso científico e às várias práticas e esferas de ação significativa da vida humana, a filosofia tematiza classicamente a questão do ser e da natureza da “realidade”. Ao mesmo tempo, dedica-se a questões concernentes a âmbitos mais específicos, mas ao menos por princípio indissociáveis, do ser, do real ou de seu sentido. A título de exemplo: aqueles concernentes à antropologia (o ser do “ser humano”), à teologia (o ser e/ou existência do fundamento ou “Deus”) e à cosmologia (o ser, os limites, etc. sugeridos pelo conceito de “mundo” ou de uma “totalidade”). Esta linha de pesquisa se desdobra nos projetos inter-relacionados que problematizam aspectos comuns ou singulares de um destes âmbitos, Ontologia Geral e Teorias da Subjetividade.

1.1 Ontologia Geral:

Por ontologia geral entende-se aqui a ciência daquilo que é, onde o é carrega tanto o sentido de existente como o sentido de como isso existe, ou seja, a essência. Assim, mesmo que o termo seja do séc. XVI, pretende-se aqui elevá-lo conceitualmente ao plano do estudo do ser enquanto ser desde a formulação aristotélica em seu debate com a tradição antiga (Parmênides e Platão), passando pelo medievo (e por sua releitura contemporânea, retomado na modernidade por Wolff, o que leva ao criticismo de Kant e à vertente idealista de Hegel, até sua compreensão contemporânea. Esta é iniciada por Husserl e levada adiante por Heidegger como ontologia fundamental, acompanhado por sua modalidade francesa, as ontologias fenomenológicas de Sartre e Merleau-Ponty. Por fim temos a abordagem contemporânea da metafísica feita pela filosofia analítica, partindo da tradição iniciada por Frege e Russell. Assim sendo, esse projeto pode ser compreendido em duas vertentes, distintas e complementares: temática e histórica. Do ponto de vista temático propõe-se quatro campos de investigação, a saber: a) Metafísica e Ontologia; b) Ciência e Ontologia; c) Fenomenologia e Ontologia; d) Linguagem e Ontologia.

1.2 Teorias da Subjetividade:

Este projeto catalisa investigações de temas e teorias em torno da subjetividade. Em perspectiva histórica, inclui aspectos, variações e abordagens desde a filosofia antiga, passando por Agostinho e as discussões da Baixa Idade Média e da Renascença, até chegar às abordagens modernas (de Descartes a Hume, de Kant a Hegel). Pode considerar, também, os vários ataques aos métodos e sistemas centrados no sujeito o mais tardar desde Nietzsche até Wittgenstein, Heidegger e seus herdeiros, além de tendências revisionistas, p. ex., em D. Henrich, M. Frank e outros. Em perspectiva sistemática, busca precisar os nexos da “subjetividade” com problemas teóricos e práticos específicos, de natureza quer metafísico-sistemática quer aplicada. Exemplos são o problema da vontade, da individualidade, da autoconsciência, da pessoa, da liberdade e da intersubjetividade, tanto em si como em sua relevância para a ética, o direito, a religião e demais domínios do simbólico.

2 Epistemologia:

Esta linha busca a investigação de problemas relativos a natureza, fontes, limites, validade e justificação do conhecimento, e particularmente, do conhecimento científico. Pretende articular o tratamento filosófico-epistemológico mais geral a questões concretas de fundamentação que surgem no âmbito das ciências humanas, como foco prioritário. A ênfase não será exclusiva sobre a reflexão lógico metodológica interna às ciências, como,

por exemplo, aquela epitomada por algumas modalidades de filosofia da ciência (as "*special sciences*"). Pretende-se, simultaneamente, investigar e problematizar questões pertinentes à constituição histórica e aos fundamentos ontológicos da epistemologia. Esta linha de pesquisa agrupa os projetos inter-relacionados Fenomenologia e Hermenêutica e Filosofia das Ciências Humanas.

2.1 Filosofia das Ciências Humanas:

Este projeto aborda as várias questões filosóficas (de natureza ontológica, epistemológica metodológica e ética) colocadas pela atividade e pelo discurso científico, particularmente as relacionadas com a investigação dos fenômenos humanos. Preocupa-se em investigar a relação entre teses filosóficas e teorias cientificamente justificadas nas ciências humanas. Dentro disto, são também abordadas questões tradicionais como as da gênese e justificação de teorias científicas, realismo e anti-realismo científicos, explicações científicas e outros problemas conceituais e teóricos relativos aos fundamentos dessas ciências. Questões metafísicas com diretas implicações epistêmicas, como a da causalidade, também serão abordadas. Concede especial ênfase ao estudo da filosofia da sociologia e da psicologia. Esta última abrange o estudo de problemas de amplo espectro como a filosofia da psicanálise, a filosofia das ciências cognitivas, a filosofia da mente e a psicologia fenomenológica. Mas está aberta às interfaces dessas disciplinas com a filosofia da história e da economia.

2.2 Fenomenologia e Hermenêutica:

O projeto de pesquisa Fenomenologia e Hermenêutica visa investigar as linhas de continuidade entre a proposta fenomenológica original, surgida a partir de Husserl, e a assim chamada "virada hermenêutica". Para a pesquisa de tais linhas de continuidade, evidentemente, não são desprezados os elementos que distinguem cada um dos momentos desta tradição filosófica. A pesquisa se desenvolve, assim, partindo do exame de peculiaridades que caracterizam diferentes pensadores desta tradição e tendo como meta encontrar os pontos de contato que os fazem estar em um feixe dialógico comum. Ela busca mostrar que a possibilidade de tal compreensão se funda em certos conceitos fundamentais - como, por exemplo, o de "consciência", "pessoa", "intencionalidade", "vontade", "redução", "intersubjetividade", "humanidade", "linguagem", "universalidade", "horizonte" e "crise". Tais conceitos, por sua vez, são a base para os empreendimentos práticos levados a cabo nas análises desta tradição. Para a execução deste projeto, portanto, além do exame dos fundamentos conceituais, são estudadas e mesmo experimentadas análises fenomenológicas

e hermenêuticas práticas, nos diversos âmbitos do mundo da vida em que estas têm sido elaboradas.

ANEXO 2

Modelo de autodeclaração para candidatos do Grupo 1 1. Candidatos negros

(pretos e pardos):

Eu, _____, CPF nº _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, declaro para o fim específico de atender ao EDITAL DE SELEÇÃO PARA O INGRESSO NO CURSO DE MESTRADO EM FILOSOFIA DE 2025 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que sou _____. Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito(a) a penalidades legais.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a): _____

2. Candidatos de povos e comunidades tradicionais:

Eu, _____, CPF nº _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, declaro para o fim específico de atender ao EDITAL DE SELEÇÃO PARA O INGRESSO NO CURSO DE MESTRADO EM FILOSOFIA DE 2025 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que sou originário(a) de _____. Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito(a) a penalidades legais.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a): _____

3. Candidatos trans (transgêneros, transexuais e travestis):

Eu, _____, CPF nº _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, declaro para o fim específico de atender ao EDITAL DE SELEÇÃO PARA O INGRESSO NO CURSO DE MESTRADO EM FILOSOFIA DE 2025 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que sou uma pessoa _____. Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito(a) a penalidades legais.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a): _____

4. Candidatos com deficiência:

Eu, _____, CPF nº _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, declaro para o fim específico de atender ao EDITAL DE SELEÇÃO PARA O INGRESSO NO CURSO DE MESTRADO EM FILOSOFIA DE 2025 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que sou uma pessoa portadora de deficiência, nos termos do Art. 2º da Lei nº 13.146/2015 e do Art. 4º do Decreto nº 3.298/1999. Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito(a) a penalidades legais.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a): _____

5. Candidatos refugiados e imigrantes humanitários:

Eu, _____, portador(a) do documento CPF, CNE ou CIE (Cadastro de Pessoa Física; Carteira Nacional de Estrangeiro; Cédula de Identidade de Estrangeiro) nº _____ ou Declaração emitida pelo CONARE (certidão de reconhecimento do status de Refugiado) nº _____, ou Protocolo de solicitação de refúgio nº _____, declaro para o fim específico de atender ao EDITAL DE SELEÇÃO PARA O INGRESSO NO CURSO DE MESTRADO EM FILOSOFIA DE 2025 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que sou refugiado(a) (origem) _____. Estou ciente de que, se for detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito(a) a penalidades legais.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a): _____

ANEXO 3

Bibliografia para o exame escrito de conhecimentos específicos da linha de pesquisa:

1. Linha de Pesquisa Metafísica:

KANT, Immanuel. Crítica da razão prática.
ARISTÓTELES. Metafísica III.

2. Linha de Pesquisa Epistemologia:

KANT, Immanuel. Anfibolia do conceito
de reflexão. In: KANT, Immanuel. Crítica
da razão
pura.
POPPER, Karl. Conhecimento Objetivo:
Uma abordagem evolutiva.

ANEXO 4

Certificados aceitos para dispensa do exame de suficiência em língua estrangeira

1 – Para a língua inglesa deve ser apresentado um dos seguintes certificados com validade de dois anos:

- a) Test of English as Foreign Language – TOEFL (mínimo de 213 pontos para o Computer-based-Test – CBT ou 550 pontos para o Paper-based-Test ou 80 pontos para o Internet-based-Test – IBT)
- b) International English Language Test – IELTS (mínimo de 6,0 pontos)
- c) ECCE (Examination for the Certificate of Competency in English) da Universidade de Michigan (Estados Unidos)
- d) FCE (First Certificate of English), ou em exame de nível mais alto, da Universidade de Cambridge (Reino Unido)

2 – Para a língua francesa deve ser apresentado teste da Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos) com validade de 2 anos

3 – Para a língua alemã deve ser apresentado certificado do Instituto Goethe, com classificação de no mínimo nível B2, dentro da validade de dois anos; alternativamente, certificado B1 no caso do OnDaF (Online-Einstufungstest Deutsch als Fremdsprache)

4 – Para língua italiana, teste *Lato Sensu* do Instituto Italiano de Cultura, com aproveitamento igual ou superior a 50%, com validade de 2 anos

ANEXO 5

Tabela de Pontuação do *Curriculum Vitae*

Crítérios	Pontuação
Média entre 90 e 100 pontos na graduação em filosofia (Histórico Escolar)	5 pontos
Média entre 90 e 100 pontos em outra graduação (Histórico Escolar)	4 pontos
Média entre 80 e 89 pontos na graduação em filosofia (Histórico Escolar)	4 pontos
Média entre 80 e 89 pontos em outra graduação (Histórico Escolar)	3 pontos
Iniciação científica institucional, estágio, monitoria e treinamento profissional	0,5 ponto por semestre (máximo 2 pontos)
Apresentação de trabalho em evento	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
Livro, capítulo de livro e artigo publicados	1 pontos cada (máximo 2 pontos)
Publicação de trabalho Integral em anais, artigos em revistas de pós graduação e traduções em material indexado	1 pontos cada (máximo 2 pontos)
Resumo em anais e resenha em revistas de pós-graduação	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
Pós-Graduação: Especialização Lato Sensu (360 horas)	1 ponto cada (máximo 2 pontos)
Curso de aperfeiçoamento ou atualização (180 horas)	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
Experiência profissional no ensino superior	0,5 ponto por ano (máximo 2 pontos)
Experiência profissional no ensino fundamental e/ou médio	0,5 ponto por ano (máximo 2 pontos)
Produção técnica	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
Participação em projeto de pesquisa	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
Relatório técnico de pesquisa	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
Tutoria	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
Orientação de trabalho de conclusão de curso no ensino superior	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)

Outros cursos com mais de 80 horas	0,5 ponto cada (máximo 2 pontos)
------------------------------------	----------------------------------